



Catarina Souza,
Coordenadora do curso de
Administração e do curso
de Gestão Comercial

Assecom / Governo do Estado



O outro lado da Copa

Cerca de 1.600 ambulantes, 1548 feirantes e 222 boxes de mercado tiveram suas atuações restritas durante a Copa do Mundo. A ação é uma medida da FIFA, que proibiu não apenas o comércio informal dentro dos estádios, como ao redor destes e em locais de eventos oficiais. Esse tipo de comércio, apesar de juridicamente ilegal, gera impactos positivos para economia do país. Atentas à maneira como esse segmento foi tratado às vésperas do mundial de futebol no Brasil, as alunas Karol Hellen Dias Lima, Pollyana Pereira de Almeida e Kátilla Natana dos Santos Fonseca, orientadas pelo professor Aluísio Alberto Dantas, organizaram o trabalho "Os comerciantes informais e a repressão da FIFA na COPA de 2014".

A ideia surgiu das estudantes de Administração do quinto período, após uma pesquisa desenvolvida sobre a importância do comércio informal. Em 2013, as alunas voltaram ao tema observando desta vez a preocupação dos comerciantes com a proximidade do evento realizado no país e com quatro jogos em Natal. No trabalho desenvolvido para o Conic, o grupo coletou durante três meses novos dados e desenvolveu



O grupo foi formado por Karol Hellen Dias, Pollyana Pereira e Kátilla Natana

uma pesquisa de campo com representantes dos comerciantes.

"O comércio informal é uma estratégia de sobrevivência para a população urbana de baixa renda ante o desenvolvimento econômico desigual. Apesar de atuar na informalidade, é esse tipo de comércio que gera emprego, remunera mão de obra, e dá capacidade de compra para esses comerciantes", explicou o grupo.

Durante a realização do mundial, esses comerciantes tiveram que se manter a uma dis-

tância de 100 metros destes locais e a dois quilômetros dos estádios. Inclusive os que já possuíam seus comércios perto da área dos estádios tiveram que ser retirados. "É muita gente sendo impedida de trabalhar que consequentemente terá a sua única fonte de sobrevivência esgotada", analisaram as estudantes. A pesquisa aborda de maneira inédita o comércio informal. Por isso, as alunas acreditam que ainda há muito a ser pesquisado sobre o assunto, principalmente depois da realização do evento no país.



O trabalho de Nerthz Costa mostra uma solução tecnológica para tomada de decisões empresariais

QUADRANTE MÁGICO

Homem e máquina podem unir forças na hora de administrar uma empresa. Nos últimos anos, observa-se uma crescente oferta de soluções tecnológicas para apoio das decisões nos seus mais diversos níveis: estratégico, tático e operacional. Um desses exemplos é o Quadrante Mágico, da empresa de desenvolvimento de tecnologias Gartner Group. A ferramenta de pesquisa foi objeto de análise do trabalho desenvolvido pelo estudante Nerthz Josué Costa, com orientação da professora Cristiane Clébia Barbosa.

O Quadrante Mágico é uma representação gráfica do mercado por um determinado período. "No eixo X (horizontal), tem-se a abrangência da visão da empresa em relação à tecnologia. No eixo Y (vertical), tem-se a capacidade de executar o que se propõe. Esses dois eixos acabam gerando quatro quadrantes", explica o aluno. Mas Nerthz pondera ao lembrar que a ferramenta de pesquisa não pretende ser uma guia específico para tomadas de decisão. Ou seja, o cérebro não está descartado na hora de tomar decisões.

INTERIORIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

Desbravar o sertão do Rio Grande do Norte com as máquinas da indústria têxtil. O Pró-Sertão retoma a vocação natural da região de manufatura algodoeira dentro de uma nova realidade. O projeto foi lançado com a meta de gerar, até 2018, 20.000 empregos diretos no interior do Estado e estimular a instalação de 360 fábricas, que produziram 150.000 peças por dia. Os estudantes Fernando Gonçalves Garcia, Hugo Rafael Macedo dos Santos e Rosemberg Galvão de Melo, com orientação da professor Aluísio Alberto Dantas, produziram o trabalho "Projeto pro-sertão - Interiorização das Indústrias no RN".

"Nos países mais desenvolvidos, este sistema de interiorização de fábricas foi bem-sucedido e até hoje a maioria perdura com amplitude e diversificação nos segmentos industriais com



O projeto Pró-Sertão, que incentiva a indústria têxtil no interior, foi alvo do trabalho do grupo de estudantes

novos produtos e padrões modernos", avaliou o grupo. Ainda na análise dos estudantes, o projeto é viável e com possibilidades de um faturamento muito importante para essa região do Estado porque levará progresso industrial, absorvendo mão de obra local e identificada com a cultura algodoeira.

TRABALHOS PREMIADOS

Categoria: Comunicação Livre

1º lugar: Análise Comparativa entre a Previdência Oficial e Privada no Brasil. **Autor:** Arnaldo Pinheiro da Silva. **Orientador:** Márcio Carvalho de Brito.

2º lugar: A Evolução da Administração Financeira: uma Análise dos Modelos de Gerenciamento de Criação de Valor e Mensuração de Risco.

Autora: Clauba Monik Pereira Alves. **Orientador:** Márcio Carvalho de Brito.

3º lugar: Análise do Nível de Educação Financeira dos Alunos Egressos e Concluintes do Curso de Administração do UNI-RN.

Autora: Thayana Almira Gurgel do Nascimento.

Orientador: Márcio Carvalho de Brito.

Categoria: Pôster

1º lugar: O Quadrante Mágico do Gartner.

Autor: Nerthz Josué Costa.

Orientador: Cristiane Clébia Barbosa.

2º lugar: Desenvolvimento da Energia Eólica no Rio Grande do Norte.

Autoras: Jéssyka Mayara dos Santos; Maria Marlúcia Sales; Patricia Gonçalves Leite de Almeida.

Orientador: Everton da Silva Rocha.